

Número 57 – 21 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Avarias de máquinas prevalecem mas com tendência a melhorar



Em todo o país os nossos correspondentes continuam a relatar a prevalência de problemas para a realização plena do recenseamento: de avarias de máquinas, de impressoras que não imprimem, de máquinas que não reconhecem as caras dos eleitores, de constantes cortes de corrente eléctrica... Porém, em muitos distritos há, também, relatos de melhorias significativas, quando comparados aos de ontem (20/04).

Em Inhambane e Tete os nossos correspondentes relatam melhorias significativas quando comparado com o dia anterior. Foram reportadas poucas avarias de máquinas. O maior problema continua a ser morosidade no registo dos eleitores devido ao fraco domínio do manuseamento das máquinas pelos brigadistas.

Nas restantes províncias ainda persistem alguns problemas. Muitos já foram solucionados. Persistem problemas relacionados com a impressão de boletins. Algumas máquinas não imprimem desde ontem (20/04). Os brigadistas optam por registar os eleitores para posteriormente levantarem os cartões, enquanto as máquinas não forem reparadas ou trocadas. Em alguns postos, as máquinas umas vezes imprimem e outras vezes não.

Na Cidade da Beira, dois pontos de recenseamento eleitoral, nomeadamente da Escola São José e da Munhava Central, ainda se encontravam inoperacionais até às 12 horas de hoje, devido a avarias. Não havia ainda previsão para a solução do problema, pois estava-se a espera de um técnico do STAE ido de Maputo.

Os cortes constantes de energia eléctrica, o que impede o funcionamento das impressoras, são os problemas reportados em quase todos os distritos. São poucos os que ainda não apresentaram queixas.

Outras notícias de recenseamento

A morosidade no atendimento continua a ser o “calcanhar de Aquiles” deste recenseamento, em todo os distritos onde decorre o processo. Em Massinga, por exemplo, alguns brigadistas tremem ao usar a máquina. Isso acontece porque ainda não dominam as máquinas e sentem-se pressionados pelos eleitores.

Em Chimoio, alguns cidadãos estão a ser proibidos de se recensear por residirem em casas arrendadas, mesmo sendo nativas do bairro.

As credenciais dos observadores foram emitidas esta tarde na cidade de Maputo, mas ainda não foram emitidas em Gaza, Nampula e Cabo Delgado. Isto significa que a observação da sociedade civil ainda não é permitida nessas três províncias.

A afluência aos postos de recenseamento eleitoral reduziu drasticamente, hoje (21/04), em grande parte do norte de Moçambique devido às celebrações do EID-UL-FITRE, a maior festa da religião islâmica. Em muitos distritos, os postos estavam às moscas nas primeiras horas, mas a afluência foi melhorando ao longo do dia. A maioria dos habitantes do norte de Moçambique é muçulmana.

Grandes diferenças parecem depender da formação e da prática

Em Alto Molócuè, os nossos correspondentes relatam enormes diferenças entre os postos de recenseamento. Na EPC Pista Velho leva-se até meia hora para processar apenas um eleitor. Na mesa em referência, apenas 20 cartões de eleitor foram registados ontem. A fotografia abaixo mostra a fila de pessoas à espera.



Mas na mesma vila, no mesmo dia, na Escola Primária Multxasse, a brigada de recenseamento conseguiu inscrever 73 cartões tendo precisado de cerca de seis minutos por eleitor.

A diferença parece estar no treino e na prática adquiridas. As pessoas que fizeram o recenseamento nas eleições anteriores, há cinco anos, sabem como funcionam os computadores e as impressoras de cartões e aprenderam as idiosincrasias do sistema. A chegada do equipamento e depois a formação foi muito tardia este ano. Esse aspecto é notável agora – o novo pessoal não teve prática suficiente para dominar o sistema.

Explicando...


Por que é que se está a recensear distritos inteiros?

Perguntam-nos por vezes: Por que é que se está a recensear agora o distrito inteiro?

No terreno, os limites de muitos municípios são pouco claros e as pessoas pensam que o seu bairro faz parte do município quando não faz. As pessoas são aconselhadas a recensearem-se no seu posto de registo mais próximo, que é normalmente uma escola. Quando não havia um posto de inscrição na sua escola, elas iam para a escola mais próxima, na cidade. E, em alguns lugares, os partidos encorajavam os seus apoiantes fora dos limites a recensearem-se dentro do município.

Face as constatações acima, a solução era recensear todo o distrito. Dizer às pessoas para se recensearem na escola mais próxima, tal como especificado na lei. Não se faz mal em inscrever-se este ano, pois o cartão de eleitor será válido no próximo ano para as eleições nacionais e a maioria das pessoas inscrever-se-á este ano. Dessa forma, o recenseamento no próximo ano pode ser para menos pessoas e, desse modo, menos dispendioso.

Uma outra razão é que para este ano os limites dos 12 novos municípios ainda não foram aprovados pelo Conselho de Ministros, pelo que ninguém, incluindo as autoridades eleitorais, sabe quem entra e quem sai.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Embaixada da Suíça em Moçambique



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

